



A Importância Da Educação Continuada Na Atuação Do Enfermeiro Do Trabalho.

Stephannie Agatha Correa Castro ¹, Salete Janes Lima²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n6p398-405>

Artigo recebido em 26 de Abril e publicado em 06 de Junho de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: A Saúde Ocupacional ou também chamada de saúde do Trabalhador tem como escopo a abordagem multidisciplinar e intersetorial de ações na perspectiva da totalidade, com vistas á superação da compreensão e intervenções estanques e fragmentadas; possibilita a participação dos trabalhadores, enquanto sujeitos de sua vida e de sua saúde, capazes de contribuir com seu conhecimento para o avanço da compreensão do impacto do trabalho sobre o processo saúde-doença e de intervir politicamente e promover a saúde do trabalhador.

Objetivo: Identificar os modelos de educação continuada na enfermagem do trabalho.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo reunir e sintetizar os conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, permitindo uma compreensão mais ampla e profunda sobre a problemática investigada. Esse tipo de estudo é adequado para identificar lacunas no conhecimento, consolidar evidências e orientar futuras práticas e pesquisas. **Conclusão:** compreender a educação continuada como um processo de extrema importância, pois ela habilita e qualifica por meio do conhecimento, auxilia no desenvolvimento de competências do intelecto e do comportamento, além de proporcionar oportunidades de aprendizagem, sendo essencial no período de graduação e indispensável ao longo do exercício da profissão.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Enfermeiro do Trabalho; Educação Continuada

The Importance of Continuing Education in the Role of the Occupational Health Nurse : A Literature Review

ABSTRACT

Introduction: Occupational Health, also known as worker's health, is based on a multidisciplinary and intersectoral approach to actions from a holistic perspective, aiming to overcome isolated and fragmented understandings and interventions. It enables the participation of workers as subjects of their own lives and health, capable of contributing their knowledge to advance the understanding of the impact of work on the health-disease process, as well as to engage politically and promote workers' health.

Objective: To identify models of continuing education in occupational nursing. **Methodology:** This is an integrative literature review, which aims to gather and synthesize the available knowledge on a given topic, allowing for a broader and deeper understanding of the issue investigated. This type of study is suitable for identifying knowledge gaps, consolidating evidence, and guiding future practices and research. **Conclusion:** Continuing education should be understood as an extremely important process, as it empowers and qualifies through knowledge, supports the development of intellectual and behavioral competencies, and provides learning opportunities. It is essential during undergraduate studies and indispensable throughout professional practice.

Keywords: Occupational Health; Occupational Health Nurse; Continuing Education.

Instituição afiliada – UNIVERSIDADE NILTON LINS

Autor correspondente: Stephannie Agatha Correa Castro caastrostephannie648@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Saúde Ocupacional ou também chamada de saúde do Trabalhador tem como escopo a abordagem multidisciplinar e intersetorial de ações na perspectiva da totalidade, com vistas à superação da compreensão e intervenções estanques e fragmentadas; possibilita a participação dos trabalhadores, enquanto sujeitos de sua vida e de sua saúde, capazes de contribuir com seu conhecimento para o avanço da compreensão do impacto do trabalho sobre o processo saúde-doença e de intervir politicamente e promover a saúde do trabalhador. (NAKATANI, 2006).

Portanto vale se destacar a importância do profissional enfermeiro para a empresa, pois, suas atuações podem ser nas áreas: administrativa, assistencial, educativa, de pesquisa, assessoria e auditoria, aproveitando, assim, seu conhecimento científico, redimensionando-o para interferir de maneira prática e positiva nas relações do trabalhador que na função administrativa, o enfermeiro poderá desenvolver ações para influenciar na cultura institucional, a fim de possibilitar o desenvolvimento de programas de redução de danos para o trabalhador. (BECK; DAVID, 2007).

Seguindo este pensamento, deve-se ressaltar a importância para a busca pela formação especializada em Enfermagem do Trabalho, solicitando-se resposta a questão norteadora: O que rege a busca da formação especializada em Enfermagem do Trabalho por enfermeiros. De acordo com a ANENT a Especialização em Enfermagem do Trabalho, deve ter conteúdo programático específico para o desenvolvimento da profissão. Sendo os Conselhos Regional e Federal de Enfermagem responsáveis por determinar e supervisionar as funções de todos os profissionais envolvidos na prática de enfermagem no Brasil. (ANENT, 2011).

A participação dos enfermeiros é essencial, porque eles mantêm contato direto e permanente com a equipe de enfermagem, o que possibilita perceber a realidade e avaliar as tecnologias. (THOFEHRN; MUNIZ; SILVA et al., 2000)

A educação continuada é fundamental para a atualização e capacitação dos profissionais de enfermagem, especialmente na área de enfermagem do trabalho. (CASTRO, 2025, p.7)

De acordo com Bezerra (2000), cabe ao enfermeiro da educação continuada liderar o processo de desenvolvimento profissional da equipe, atuando como educador e facilitador do conhecimento, com apoio da gestão institucional.

Segundo Silva e Seiffert (2009), as ações educativas nos serviços de saúde devem ser planejadas de forma contínua e adaptadas às demandas do serviço, permitindo atualização técnica e reflexiva dos profissionais.

Uma questão de grande importância hoje a ser trabalhada na saúde pública é a Saúde do Trabalhador, que é compreendida como um conjunto de práticas interdisciplinares, técnicas, sociais, humanas, interinstitucionais, realizadas por diferentes atores situados em espaços sociais distintos e informados por uma mesma perspectiva comum. (GOMEZ; COSTA, 1997).

Atuar na promoção da saúde, portanto, almejando valorizar o ser humano em sua totalidade e contribuir na redução de acidentes e doenças do trabalho, na qual a formação de qualidade do enfermeiro do trabalho é o diferencial (PAZ; KAISER, 2011).

O papel da enfermagem dentro da empresa é elaborar e executar planos e programas de proteção à saúde dos empregados, fazer levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, proceder a estudos epidemiológicos, coletar dados estatísticos de morbidade e mortalidade de trabalhadores, investigando possíveis relações com as atividades funcionais, para obter a continuidade operacional e aumento da produtividade, a Enfermagem também presta os primeiros socorros em caso de acidentes na empresa e ainda treina trabalhadores, instruindo-os sobre o uso de roupas e material adequado ao tipo de trabalho, para reduzir a incidência de acidentes (PAULA; SANTOS, 2003)

A lei que regulamenta o Exercício Profissional de Enfermagem - Lei 7498/86 -, da obrigatoriedade do enfermeiro do trabalho define em seu artigo 15: a orientação e supervisão do técnico de enfermagem e do auxiliar de enfermagem somente podem ser desempenhadas pelo enfermeiro. (BRASIL, 1999).

“Para o profissional de saúde, não basta saber: é preciso ‘articular responsabilidade, liberdade e compromisso’”. (CASTRO, 2025, p. 8).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo reunir e sintetizar os conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, permitindo uma compreensão mais ampla e profunda sobre a problemática investigada. Esse tipo de estudo é adequado para identificar lacunas no conhecimento, consolidar evidências e orientar futuras práticas e pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o presente estudo, foi possível compreender a educação continuada como um processo de extrema importância, pois ela habilita e qualifica por meio do conhecimento, auxilia no desenvolvimento de competências do intelecto e do comportamento, além de proporcionar oportunidades de aprendizagem, sendo essencial no período de graduação e indispensável ao longo do exercício da profissão.

A educação continuada é essencial para os profissionais de enfermagem que desejam manter-se atualizados em um setor em constante evolução. Ela não apenas melhora as habilidades técnicas e interpessoais, mas também garante um atendimento mais seguro e eficiente aos pacientes. Investir no aprimoramento é uma responsabilidade profissional que traz benefícios duradouros para a carreira e para a qualidade dos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura sobre os diferentes aspectos a cerca do desenvolvimento da educação continuada influenciando a prática de enfermagem no Brasil permitiu a constatação de que a prática educacional deve estar associada à prática assistencial, visto que a equipe de enfermagem, para exercer qualquer função, deve estar habilitada para tal.

REFERÊNCIAS

ANENT - Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho. Atribuições do Enfermeiro do Trabalho [internet], 2011.

BECK, Lucia Maria; DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal. O abuso de drogas e o mundo do trabalho: possibilidades de atuação para o enfermeiro. Esc Anna Nery [online]. 2007, v. 11, n. 4, p. 706-711.

BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz. O contexto da educação continuada em enfermagem na visão dos gerentes de enfermagem e dos enfermeiros de educação continuada. São Paulo: s.n., 2000. 174 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128965>. Acesso em: 24 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Caderno 5 – 1. Saúde do Trabalhador. 2. Relação trabalho/saúde/doença. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CAVALCANTE, C. M. L. et al. Treinamento em saúde: utilização do método CAM-ICU por enfermeiros para avaliação de delirium em unidade de terapia intensiva. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO – CONVIBRA, 9., 2020. Anais [...]. Disponível em: <https://www.convibra.org/publicacao/21270/>. Acesso em: 24 abr. 2025.

GOMES, Bárbara Festa; RIBEIRO, José Henrique Martins. A educação permanente em saúde para a enfermagem de cuidados críticos. Revista Brasileira de Enfermagem, São Paulo, v. 77, n. 1, p. e20231222, jan. 2024. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/01/1524597/22575-texto-do-artigo-95734-1-10-20231222.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025.

GOMEZ, CM.; COSTA, SMFT. A construção do Campo da Saúde do Trabalhador: percurso e dilemas. *Caderno de Saúde Pública*, v. 13 (supl. 2), p. 21-32, Rio de Janeiro: 1997.

MANCIA, J. R.; CABRAL, L. C.; KOERICH, M. S. Educação permanente no contexto da enfermagem na saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 57, n. 5, p. 605-610, set./out. 2004. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/4quut>. Acesso em: 24 abr. 2025

NAKATANI, Adélia Yaeko Kiosen. Processo de Enfermagem: uma proposta de ensino através da pedagogia da problematização. *Rev Eletrônica de Enferm*. v. 4, n. 2, p. 53, 2002.

PAULA, Maria Angela Boccara de; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. O significado de ser especialista para o enfermeiro estomaterapeuta. *Rev Latino-Am Enferm* [online]. 2003, v. 11, n. 4, p. 474-482.

PAZ, Potiguara de Oliveira; KAISER, Dagmar Elaine. A busca pela formação especializada em enfermagem do trabalho por enfermeiros. *Rev Gaúcha Enferm* (Online). 2011, v. 32, n. 1, p. 23-30

SANTOS, W. S. dos et al. Segurança no trabalho: educação, formação e treinamento para profissionais da saúde em tempo de pandemia do COVID-19 no Brasil. In: congresso virtual brasileiro de administração – CONVIBRA, 9., 2020. Anais [...]. Disponível em: <https://convibra.org/publicacao/24894/>. Acesso em: 24 abr. 2025

SILVA, Gizelda Monteiro da; SEIFFERT, Otília Maria L. B. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 62, n. 3, p. 386–390, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/JzZfqNYkdhL5RLt6bvr3sBm/>. Acesso em: 24 abr. 2025.

THOFEHRN, Maira Buss; MUNIZ, Rosani Manfrin; SILVA, Rafaela Reis da. Educação continuada em enfermagem no hospital escola: um diagnóstico. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, n. 4, p. 524-532, out./dez. 2000. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/educacao-continuada-em-enfermagem/>. Acesso em: 24 abr. 2025.